



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Apendicite Perfurada Em Neonato De 22 Dias: Relato De Caso

Autores: MARIANA MENEZES FERREIRA ARRUDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANA BEATRIZ RODRIGUES CALEGARIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ÁGATHA LUIZA HOEPERS TARGINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), KAROLINE NUNES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), JÉSSICA CAVALCANTE MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), MARIA DO SOCORRO AVELINO GONÇALVES (HOSPITAL SANTA JULIANA), ROMEU DELILO JUNIOR (HOSPITAL SANTA JULIANA), JANINE DA SILVA LIMA DELILO (HOSPITAL SANTA JULIANA), JOSENEIDE MARIA FEITOSA DE OLIVEIRA (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA), SARA RODRIGUES PEREIRA DA ROCHA (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA), CAROLINE NOLASCO DE MELO (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA), ENDISON ONOFRE DE SOUZA (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA), PILAR MELGA AMPUERO (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA), MARIANA COLODETTI (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA), LUISVALDO RODRIGUES DA SILVA (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA)

Resumo: A apendicite é uma inflamação do apêndice, devido obstrução luminal, com supuração intraluminal e ulceração da válvula ileocecal, culminando em um processo infeccioso bacteriano extensivo ao peritônio e vísceras adjacentes(1). Apesar de comum na população pediátrica, a apendicite em recém-nascidos é dificilmente considerada como diagnóstico, visto que a prevalência é de cerca de 2% em menores de 2 anos. A taxa de letalidade é alta, com rápido óbito nas primeiras 24 horas após o início dos sintomas.(2)_x000D_ O objetivo deste relato é apresentar a unicidade de um caso de abdome agudo neonatal e discutir a conduta diagnóstica e terapêutica na emergência. "Recém-nascido (RN) de 22 dias de vida, previamente cardiopata, com histórico de convulsão de difícil controle durante o parto, internada em Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal para acompanhamento. Evolui com distensão abdominal, retorno alimentar em sonda orogástrica, exame físico do abdômen com percussão maciça e rigidez à palpação. Radiografia de abdome com achado de pneumoperitônio. Iniciou-se quadro séptico de foco abdominal, com necessidade de laparotomia exploradora e apendicectomia de emergência, sendo transferida posteriormente para Unidade de Terapia Intensiva neonatal. O inventário da cavidade observou grande quantidade de líquido exsudativo, esvaziado, e pequena perfuração em região apendicular. Pós-operatório de 3 semanas, com manutenção de nutrição parenteral total, intubação orotraqueal, oferta hídrica, antibioticoterapia de amplo espectro, corticoterapia e anticonvulsivantes. RN evoluiu com distúrbio hiponatrêmico, revertido, e alta após 22 dias de internação."""A apendicite neonatal é uma patologia rara, de rápida evolução para peritonite e perfuração em 80% dos casos. O quadro clínico inicial é composto por irritabilidade, hipoatividade, taquicardia, distensão abdominal, intolerância alimentar, desidratação, vômitos e outros achados inespecíficos que mimetizam condições mais comuns à faixa etária, como obstruções e gastroenterites. Esse fato, associado ao acometimento de pacientes que não verbalizam, ocasiona um diagnóstico tardio, somente realizado quando o RN apresenta achados de abdome agudo e necessidade de intervenção cirúrgica de emergência. (3,4)_x000D_ A triagem laboratorial apresenta leucocitose, plaquetopenia, distúrbios hidroeletrólíticos e proteína c reativa elevada. Os achados acima associados a uma radiografia abdominal caracterizada por níveis hidroaéreos em fossa ilíaca direita, ausência de ar distal e pneumoperitônio levantam a hipótese diagnóstica. A conduta é cirúrgica, com laparotomia exploradora, ressecção do apêndice e lavagem da cavidade abdominal.(3)_x000D_ Diante disso, a apendicite neonatal configura-se como uma emergência cirúrgica de alta mortalidade. Pacientes com quadros de irritação peritoneal devem ser identificados e abordados com intervenção cirúrgica precoce, visto que o quadro clínico pode evoluir rapidamente para perfuração, septicemia e óbito.